

Título
Era uma vez... outra vez

Autor
© Sérgio Barbosa

Ilustrações
© Olga Neves

Coordenação da Edição
Alfarroba

Design
Alfarroba

Impressão e Acabamento
Lousanense

ISBN
978-989-8888-83-9

Depósito Legal
473 419/20

Data da Edição
Setembro de 2020



uma edição da Alfarroba

Largo São João n.º 16 A. 1.º
2890-028 Alcochete | telefone: 210 998 223
e-mail: geral@alfarroba.com.pt

www.alfarroba.com.pt

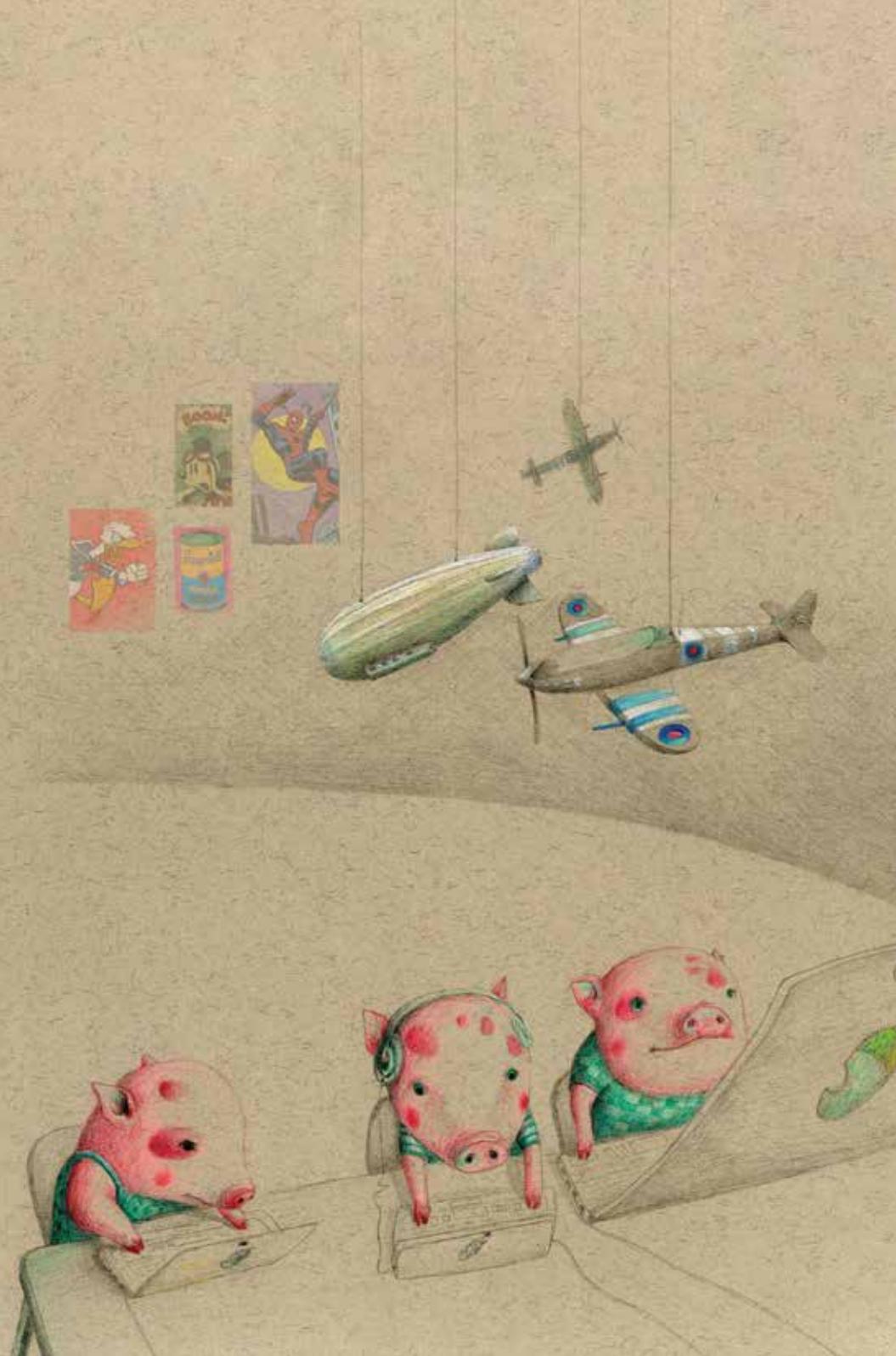
Está proibida a reprodução total ou parcial da obra, sem a prévia autorização pela editora.




alfarroba

Os três Porquinhos e o vírus





Os três Porquinhos e o vírus

Era uma vez três irmãos porquinhos, que viviam num tempo de abundância de informação. Dados, imagens e sons de todos os tipos estavam-lhes acessíveis pelas mais variadas vias e de forma simples e precoce.

Os três irmãos tinham personalidades bastante diferentes, mas em geral estavam de acordo com aquilo que desejavam ter: um computador! Os pais, imaginando a necessidade de terem de utilizá-los na escola, anuíram ao pedido, mas foram alertando:

– Atenção, a utilização dos computadores traz novas responsabilidades e alguns cuidados que terão de cumprir. A vossa segurança e a dos vossos dados é muito importante e temos receio de que ainda não estejam preparados.

Alertados e supostamente conscientes, nos dias de aniversário, os três irmãos tiveram direito aos desejados computadores. O irmão mais novo, pensou logo na forma mais rápida de preparar o seu, planeando um sistema eficaz de *passwords* para proteger o computador e o acesso a todas as contas que tinha nos *e-mails* e nas redes sociais.

– Com este sistema de *passwords*, ninguém me irá conseguir roubar dados ou qualquer tipo de informação. Despacho-me depressa e posso começar logo a navegar pela *internet*, a jogar e a falar com os meus amigos.

O irmão do meio, com outra responsabilidade, planeava com cuidado redobrado a sua entrada no mundo dos computadores. Investigou cuidadosamente e decidiu que iria instalar o melhor *software* antivírus gratuito do mercado.

– Com este *software* antivírus, ninguém me irá conseguir roubar dados ou qualquer tipo de informação. Despacho-me depressa e posso começar logo a navegar pela *internet*, a jogar e a falar com os meus amigos.

O irmão mais velho aplicou-se e investigou mais a fundo. Ativou as defesas básicas do computador, como as atualizações automáticas, que corrigiam com frequência problemas de segurança. Usou também a sua semanada para comprar um *software* antivírus com todas as funcionalidades avançadas de deteção e eliminação de vírus.

– Com estas proteções avançadas, ninguém me irá conseguir roubar dados ou qualquer tipo de informação. Levei tempo a prepará-lo, mas as portas de entrada estão bem fortes e fechadas para o exterior!

Um dia, houve um ataque global na *internet*. Os seus autores deram-lhe o nome de código «Lobo Mau».

O irmão mais novo, sem proteção alguma contra ataques *online*, ficou logo com o computador infetado, surgindo uma série de ecrãs azuis de erro. Tendo perdido o controlo do computador, saiu a correr para o quarto do irmão do meio, assustado e incrédulo com o que lhe tinha acontecido.

– Mano, mano, o «Lobo Mau» entrou no meu computador!

Este irmão ainda não tinha sofrido nenhuma consequência, mas o arrastar das páginas do navegador da *internet* não faziam pressentir nada de bom. Mais uns minutos e o computador foi reiniciado bruscamente, não sem antes afixar no monitor uma enorme cabeça de lobo, com os dentes cerrados e a saliva a escorrer pelos cantos da boca. O «Lobo Mau» entrara ali também! Lavados em lágrimas com o susto, fugiram ambos para o quarto do irmão mais velho. Esbracejando e gritando em uníssono e em grande alvoroço, interromperam o sossego do irmão, concentrado a estudar.

– Mano, mano, o «Lobo Mau» entrou nos nossos computadores!

Parecia-lhes que o motivo que os tinha levado a entrar em pânico não tinha atingido ainda o seu irmão, mas achavam

